

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Primeira edição da Feira do Polo Digital de Manaus já tem 3 mil inscritos

**Veículo:** D24AM

**Data:** 21.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://d24am.com/amazonas/primeira-edicao-da-feira-do-polo-digital-de-manaus-ja-tem-3-mil-inscritos/>

AMAZONAS

Publicado em 21 de novembro de 2018 às 11:43

# Primeira edição da Feira do Polo Digital de Manaus já tem 3 mil inscritos

Evento será realizado entre os dias 27 e 29 deste mês, no Studio 5. Entre os palestrantes em destaque estão o futuro Ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, e convidados internacionais

Da Redação / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – A 1ª Feira do Polo Digital de Manaus, que será entre os dias 27 a 29 deste mês, no Studio 5, chegou à marca de 3 mil inscritos. Ainda há vagas para quem quiser participar. As inscrições são realizadas no site do evento: [www.feiradopolodigitaldemanaus.com.br](http://www.feiradopolodigitaldemanaus.com.br) até o dia 26. Após este período, as inscrições poderão ser realizadas apenas presencialmente, na feira.



Entre os palestrantes em destaque estão o futuro Ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes (Foto: Divulgação/Fieam)

O evento é realizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese Manaus) e sua Câmara de Tecnologia e Inovação, com patrocínio do Instituto de Ciência e Tecnologia (Sidia).

O Sidia ressaltou que a chegada antes do início da feira, para realizar o credenciamento, ajuda a evitar filas. Além disso, as salas têm lotação máxima. “Por isso, serão priorizados os que chegarem com antecedência”, afirma o instituto.

A feira vai expor iniciativas locais para, além de incentivar a indústria 4.0 do Polo Industrial de Manaus (PIM), demonstrar diversas soluções inovadoras de tecnologia da informação por meio de exposição de startups, empresas de produtos/serviços de informática e ICTs públicos e privados; palestras técnicas de vanguarda; oficinas de tecnologias e desafios computacionais; entre outros.

Há 93 expositores confirmados, entre instituições e startups que desenvolvem os mais variados produtos e soluções tecnológicas nas áreas de telefonia celular, DTV, e-commerce, comércio varejista e atacadista, infraestrutura de rede, automotivo, financeiro, jurídico, entre outros. Já as palestras terão participantes do Brasil e Exterior, especialistas em assuntos relacionados ao universo dos games e indústria de filmes, Telecom, UX, tecnologia Android, além de responsabilidade social e acessibilidade.

Entre os palestrantes em destaque estão o futuro Ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, os palestrantes internacionais Jama Jurabaev, artista conceitual sênior da Lucasfilm e David Wise, compositor britânico de trilhas sonoras para videogames.

Atrações nacionais do cenário brasileiro de jogos e arte 3D também estarão presentes, como Rafael Souza, do ATELIER CG e Victor Portella, da Rede Globo. O pesquisador do Facebook André L. Souza e o professor e empreendedor Nivio Ziviani, professor emérito do Departamento de Ciências da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) também estarão presentes.

O evento também contará com oficinas de Desenvolvimento e de desafio computacional e Arena Maker. A feira terá ainda o Espaço Sebrae, onde se efetivarão, além de Rodada de Negócios, palestras sobre economia digital para empreendedores iniciantes, maduros e avançados.

Também são esperados empreendedores individuais, aceleradoras, incubadoras, ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia), entes públicos e privados de apoio, Instituições de Ensino Superior (IES), técnicos, professores, pesquisadores, estudantes e convidados especiais nacionais e internacionais.

## **Codese Manaus**

O Codese Manaus, associação de direito privado, sem fins lucrativos, sem vínculo político-partidário ou religioso, é formado pela sociedade civil organizada, por intermédio de entidades representantes e representativas de segmentos capazes de contribuir para o planejamento e a busca de soluções para o futuro da cidade de Manaus.

O objetivo do conselho é desenvolver um planejamento estratégico para a cidade de Manaus, com horizonte até 2038 com as seguintes metas: 1. Ter pelo menos 2/3 (dois terços) do Produto Interno Bruto (PIB) de Manaus assentados em atividades econômicas enraizadas regionalmente, portanto, fora do Polo Industrial de Manaus (PIM); 2. Estar entre as 10 melhores cidades para se viver, no Brasil; 3. Estar entre as 20 melhores cidades para se investir em negócios, no Brasil.

## **Sidia**

O Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia é um centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação, sediado em Manaus, Amazonas, responsável por implementar soluções digitais inovadoras para o mercado local e global.

Criado em 2004, atua no desenvolvimento e qualidade de software embarcado para celulares, tablets, novas tecnologias vestíveis (wearables) e smart TVs, aplicações para óculos de realidade virtual, realidade aumentada, inteligência artificial e criação de games de classe mundial.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Amazonas encerra outubro com saldo 1,1 mil vagas formais, diz Caged

**Veículo:** D24AM

**Data:** 22.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://d24am.com/economia/amazonas-encerra-outubro-com-saldo-11-mil-vagas-formais-diz-caged/>

ECONOMIA

Publicado em 22 de novembro de 2018 às 06:00

### Amazonas encerra outubro com saldo 1,1 mil vagas formais, diz Caged

O saldo de outubro é 45,4% menor que a sobra de empregos formais de outubro de 2017, quando o resultado entre admissões e demissões totalizou 2,6 mil postos ocupados, no Estado

Da Redação com Agências / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – O Amazonas encerrou o mês de outubro com saldo de 1,1 mil vagas de empregos formais de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério dos Transportes e Empregos (MTE), divulgados nesta quarta-feira (21). Em outubro, foram confirmadas 11,3 mil contratações, contra 10,1 mil demissões. O saldo é 45,4% menor que a sobra de empregos formais de outubro de 2017, quando o resultado entre admissões e demissões totalizou 2,6 mil postos ocupados.

O saldo de outubro passado foi assegurado pelos resultados positivos dos setores de Serviços e do Comércio que totalizaram 649 e 495 vagas formais, respectivamente. A Construção Civil registrou saldo de 145 empregos e a Agropecuária, 195 postos.

Já entre os setores que assinalaram mais demissões que contratações, o destaque ficou com a Administração Pública que perdeu 271 postos.

No ano, o saldo é de 7,2 mil empregos, diferença de 116 mil contratações ante 108 mil desligamentos. Em 12 meses, o saldo é de 6,3 mil empregos após 136 mil admissões e 130 mil demissões.

#### Nacional

O Brasil terminou o mês de outubro com saldo de 57,7 mil postos de trabalho formais, o que representa uma variação de 0,15%, em relação ao mês anterior.

O desempenho é resultado de 1,279 milhão de admissões e 1,221 milhão de desligamentos. Entre janeiro e outubro, houve crescimento de 790,5 mil empregos – uma variação positiva de 2,09%. O saldo acumulado deste ano é o melhor desde 2015. Nos últimos 12 meses, foram gerados 444,4 mil postos de trabalho (alta de 1,16%).

O aumento no número de empregos foi registrado em seis dos oito setores econômicos. O melhor desempenho foi observado no setor de Comércio, com expansão de 34,1 mil postos de trabalho. No Comércio Varejista foram criados 28.984 vínculos, o que representa crescimento de 0,39%. Foram 5,1 mil empregos a mais – elevação de 0,32% – no Comércio Atacadista.

O segundo setor com saldo mais expressivo foi o de Serviços, com geração de 28,7 mil empregos formais. O segmento teve aumento de 0,17% postos de trabalho, em relação ao mês anterior.

O subsetor do Comércio e Administração de Imóveis, Valores Mobiliários e Serviço Técnico cresceu 0,21% em outubro – foram 9,9 mil vínculos. Em seguida aparecem os subsetores de Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários, com alta de 0,33% – 7 mil postos de trabalho; e Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção e Redação (0,11 – 6,5 mil empregos).

O setor de Indústria de Transformação, com 7 mil vínculos, foi o terceiro em desempenho em outubro. O número corresponde a aumento de 0,10% sobre setembro.

Os subsetores com melhores índices foram os de Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etilico (alta de 0,17% e geração de 3,2 mil postos de trabalho); Indústria Mecânica (alta de 0,46% e 2,4 mil vínculos); e Metalúrgica (crescimento de 0,38% e 2,2 mil postos).

## **Trabalho intermitente gerou 4,8 mil novas vagas em outubro**

Nova modalidade de contratação criada pela reforma trabalhista, o trabalho intermitente ficou com saldo positivo de 4,8 mil vagas ocupadas, enquanto o regime de trabalho parcial abriu 2,2 mil novos postos com carteira.

O contrato de trabalho intermitente permite às empresas chamar os trabalhadores apenas quando for necessário, pagando apenas pelas horas cumpridas. Os setores de Serviços e Comércio continuam puxando essas contratações, seguidos pela Construção Civil e pela Indústria de Transformação em menor medida.

A maior parte dos postos gerados foi ocupada por homens (63,9%) e jovens de 18 a 24 anos (31,6%). Em geral, são trabalhadores com Ensino Médio completo ou incompleto. As funções mais comuns são assistente de vendas e atendente de lojas e mercados.

Um total de 54 empregados celebrou mais de um contrato na condição de intermitente em outubro. No entanto, não há especificação sobre quantos contratos cada um firmou. Essa é uma questão crucial que tem sido questionada na análise das estatísticas do Caged, porque uma pessoa contratada para mais de um emprego formal poderia ajudar a 'inflar' o saldo geral do cadastro, que inclui todos os vínculos.

No caso dos postos de trabalho de jornada parcial (inferior à jornada integral de 44 horas semanais), um total de 30 empregados celebrou mais de um contrato nessa modalidade. O saldo geral também foi puxado pelos Serviços e Comércio.

Na jornada parcial, o perfil dos trabalhadores contratados muda um pouco. Pouco mais da metade (55,5%) do saldo gerado foi devido a mulheres. A prevalência de jovens de 18 a 24 anos e de trabalhadores com Ensino Médio completo e incompleto, no entanto, permanece.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Especialistas discutem PIM.

**Veículo:** Acrítica

**Data:** 22.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Geral

**Página:** A9



**SUELEN GONÇALVES**  
economia@acritica.com

Os problemas recorrentes do Amazonas nos setores da indústria, agricultura, biotecnologia, pesquisa e desenvolvimento, e logística foram discutidos no Seminário "Amazonas 2073+: O Futuro, no Presente", realizado ontem na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), no centro da capital. Os especialistas convidados apontaram possíveis soluções para as questões em todas as áreas discutidas. O evento foi realizado pelo Instituto Piatam.

Dentre os pontos negativos, a falta de desenvolvimento do capital humano no Estado e a dificuldade em investir nesses talentos e mantê-los no Amazonas foram citados pelo economista Denis Minev e pelo doutor em Biologia Adalberto Luís Val como um gargalo para as soluções.

"Quando você tem gente boa, gente bem treinada, o mundo vem até você. Eu sinto em dizer que, se por um acaso as indústrias do Polo Industrial fechassem as portas, não teria uma corrida para contratar a mão-de-obra pela sua capacidade ou conhecimento. Nós continuamos com a indústria ligada nos incentivos e não no capital humano", destacou Minev.

Adalberto Val apontou ainda que a capacitação de pessoal na Amazônia, como um todo, ganhou notoriedade nos últimos 20 anos, no entanto, segue abai-

**Em números**

#  
**330 mil**

**Produtores rurais** atuam no Amazonas, segundo dados do Censo 2017. A quantidade representa 18,5% da força de trabalho do Estado. Do total, 96% são agricultores familiares, e os outros 4% restante corresponde aos investidores do agronegócio.

xo do restante do Brasil.

"Não temos capacitação nas áreas de botânica, imunologia, Engenharia Naval. É preciso repensar esse processo porque enquanto nós atrasamos, outras agências vão produzindo as informações que tanto precisamos. A Fapesp investe mais na Amazônia do que a soma dos estados amazônicos. A gente precisa preparar as próximas gerações para decodificar as informações técnicas dos laboratórios e levar para sociedade. Nós estamos perdendo as pessoas que qualificamos por falta de fixação de pessoal aqui", avalia o biólogo.

Além da capacitação de pessoal, a falta de infraestrutura e de investimentos pelos governantes são agravantes para o desenvolvimento estadual, conforme os especialistas. Marcelo Pereira, superintendente adjunto

n na Fieam, reuniu especialistas que debateram soluções de desenvolvimen



Junio Matos/Freelancer

Especialistas convidados para o evento debateram e sugeriram soluções para os setores do Polo Industrial de Manaus

**Frase**

“

“O PIM é anacrônico. A gente olha para ele e vê que está defasado em relação ao que vivemos no mundo”

**Jorio Veiga**  
Executivo

de P&D da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Sufrema), enfatiza que o Amazonas tem um grande déficit de investidores para desenvolver produtos e pesquisas regionais. Para ele, o grande desafio da bioeconomia é diversificar os investimentos para que as pesquisas saiam dos laboratórios.

Mediador e um dos idealizadores do seminário, Alexandre Rivas, do Instituto Piatam, conta que as discussões servirão para buscar melhorias em todos os segmentos que sirvam para desenvolver a Amazônia. As propostas apresentadas pelos espe-

cialistas estão compiladas em um livro que aguarda editora para publicação.

“Apresentamos a cada um dos especialistas um quadro onde existia uma ideia central, um propósito, que projetos seriam acessados para atingir esses objetivos, quais as ações necessárias, e quais produtos poderiam ser gerados a partir disso. Buscamos o saber e a experiência de cada um para trazer resultados”, detalha Rivas. O livro com as propostas pode ser baixado pelo site do Instituto Piatam, no endereço [www.institutopiatam.org.br](http://www.institutopiatam.org.br).

Ag  
en  
'A

O a  
agrô  
lhãe  
pe d  
falo  
port  
201  
ape  
dis  
no  
pro

cas  
dos  
des  
do,

ble  
tou  
se  
pi  
pa  
re  
gu  
to  
in  
d  
n  
a  
r  
r  
ti  
d

## Agronegócio em pauta no 'AM 2073'

O advogado e engenheiro agrônomo, Petrócio Magalhães Júnior, integra a Equipe de Transição do Governo e falou sobre o déficit na exportação. Ele cita que, em 2016, o Amazonas acessou apenas 0,2% dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal para atender a produção local.

A falta de políticas públicas no setor primário é um dos grandes problemas para desenvolver o setor no Estado, segundo o especialista.

Para tentar diminuir o problema, Magalhães Júnior citou seis pilares a serem desenvolvidos: o primeiro é implementar políticas municipais, estaduais e federais de regularização fundiária; a segunda é fazer um zoneamento econômico-ecológico para iniciar o zoneamento agrícola de risco climático; investimento em pesquisa aplicada; ampliar os agentes operadores do crédito rural no interior do Estado; apoiar o cooperativismo de crédito; e por último, um programa estadual de agroindustrialização.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Emprego na construção tem leve alta

**Veículo:** DCI.

**Data:** 22.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Indicador

**Página:** Online

**Link:** <https://www.dci.com.br/servicos/emprego-na-construc-o-tem-leve-alta-1.759866>

INDICADOR



# Emprego na construção tem leve alta



*Mão na massa: na comparação anual o emprego segue defasado*

FOTO: ESTADÃO CONTEÚDO



**PAULA CRISTINA • SÃO PAULO**

Publicado em 22/11/18 às 05:00

Ainda que tenha apresentado uma leve reação na margens nos últimos meses, o emprego na construção civil segue deteriorado no acumulado do ano. O movimento de encolhimento, que tem se mostrado mais fraco mês a mês, indica que a retomada do setor ficará mesmo para 2019.

Em setembro foram realizadas 15.162 contratações, o que levou o estoque de trabalhadores para 2.375.409. Na comparação com setembro de 2017, houve queda de 0,08% (-1.952). “Embora o emprego na construção tenha se elevado nos últimos meses, na média do acumulado deste ano contra o mesmo período do ano anterior ainda mostra queda”, diz o presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto.

Os números, que foram mapeados pela entidade em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV) aponta po outro lado uma diminuição na pressão do desemprego no setor. “Isto parece indicar uma proximidade maior do fim da crise. Em função do aumento das vendas e lançamentos imobiliários, esperamos que em 2019 uma retomada mais consistente do emprego no setor”, comenta o presidente.

Em setembro, na comparação com agosto, quase todos os seguimentos registraram alta, sendo as maiores em: Engenharia e Arquitetura (1,32%), Obras de instalação (1,08%) e Infraestrutura (0,78%). A exceção foi Incorporação de imóveis com variação de -0,08%.

Na análise de 12 meses, apenas Engenharia e Arquitetura e Obras de instalação obtiveram crescimento de 6,06% e 4,76%, respectivamente. As maiores baixas foram em Obras de acabamento (-3,01%), Imobiliário (-2,12%) e Incorporação de imóveis (-2,14%).

### Estado

Em São Paulo, em setembro, houve variação positiva de 0,06% no emprego ante ao mês anterior (365 contratações). O estoque de trabalhadores foi de 648,5 mil em agosto para 648,8 mil em setembro. Em 12 meses, o índice segue negativo e chegou a -8.319 (-1,27%).

Na capital paulista, 43% do total de empregos no setor no estado, houve queda de 0,05% em setembro ante agosto (-154 vagas). Em 12 meses, a variação foi negativa em -1,96% (-5.615 vagas). Nas Regionais as maiores altas foram em Bauru (1,62%), Santo André (1,09%) e Campinas (0,58%). E as piores Sorocaba (-1,15%) e São José dos Campos (-0,43%).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Caged registra mais de 50 mil novas vagas de emprego em outubro

**Veículo:** CBIC Hoje.

**Data:** 21.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-21.11.2018.pdf>

## Caged registra mais de 50 mil novas vagas de emprego em outubro



Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados hoje o mercado formal de trabalho brasileiro registrou a geração de 57.733 vagas em outubro de 2018. Dos setores pesquisados registraram saldo negativo somente a Administração Pública (-353) e a Agricultura (-13.059).

Em outubro de 2018, a Construção registrou a geração de 560 vagas formais, apesar de modesto diante do potencial do setor, representou o primeiro saldo positivo para o mês desde 2011 (10.298).

No resultado acumulado no ano até outubro foram geradas 790.579 vagas de empregos formais no país, sendo 82.097 vagas no setor da Construção (10,4%).

No acumulado de 12 meses são 444.483 vagas em todos os setores pesquisados e 4.465 vagas na Construção, sendo o primeiro resultado positivo para o setor, nesta base de comparação, no ano de 2018.

Cabe destacar que usualmente os meses de novembro de dezembro registram saldos negativos, o que permite concluir que o resultados deste ano ainda deverá ser negativo, mas em nível melhor que o verificado em 2017 (-104.135 na série com ajustes).

SETOR	ANO	MÊS DE OUTUBRO				NO ANO				EM 12 MESES			
		TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
CONSTRUÇÃO	2018	112.292	111.732	560	0,03	1.192.272	1.110.175	82.097	4,08	1.362.005	1.357.540	4.465	0,21
	2017	109.487	108.251	-4.764	-0,22	1.158.619	1.184.164	-30.545	-1,36	1.325.030	1.495.208	-168.178	-7,06
BRASIL	2018	1.279.502	1.221.769	57.733	0,15	13.152.149	12.361.570	790.579	2,09	15.273.950	14.829.467	444.483	1,16
	2017	1.187.819	1.111.220	76.599	0,20	12.514.882	12.212.693	302.189	0,79	14.562.924	14.897.229	-294.305	-0,76

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Caixa apresentará panorama do Minha Casa Minha Vida

**Veículo:** CBIC Hoje.

**Data:** 21.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-21.11.2018.pdf>

### Caixa apresentará panorama do Minha Casa Minha Vida em reunião da CII



O panorama do Programa Minha Casa Minha Vida para este ano e para 2019 estarão em pauta na próxima reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), na sexta-feira (23). O encontro será em Porto de Galinhas (PE) e contará com a presença do presidente da Caixa Econômica Federal, Nelson Antônio de Souza, que fará apresentação sobre o assunto.

Também participará do encontro o senador Armando Monteiro Neto, que tratará do Projeto de Lei da Câmara nº 73/2018, além de discutir a prestação de serviço para empresas e distritos.

A programação do encontro prevê, ainda, apresentação do Secretário de Habitação de Pernambuco, Bruno Lisboa, que abordará o Projeto Habitacional de Pernambuco e novas ações no estado.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Projeto que altera regras do distrato imobiliário volta para análise da Câmara

**Veículo:** Senado Noticias

**Data:** 22.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://www12.senado.leg.br/noticias/videos/2018/11/projeto-que-altera-regras-do-distrato-imobiliario-volta-para-analise-da-camara>



Projeto que altera regras do distrato imobiliário volta para análise da Câmara

22/11/2018, 10h25 – ATUALIZADO EM 22/11/2018, 10h32

Os senadores modificaram o projeto que permite a aplicação de uma multa maior para quem desiste da compra de um imóvel na planta, o chamado distrato (PLC 68/2018). O Plenário ainda aprovou duas medidas provisórias, entre elas a que libera recursos do FGTS para hospitais filantrópicos e Santas Casas.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Confiança do empresário industrial é a mais alta em oito anos

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 22.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-11/confianca-do-empresario-industrial-e-mais-alta-em-oito-anos>

*Economia*

# Confiança do empresário industrial é a mais alta em oito anos

Publicado em 22/11/2018 - 11:30 Por Agência Brasil  Brasília

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) alcançou 63,2 pontos em novembro de 2018, o maior valor para o índice desde setembro de 2010, quando registrou 63,3 pontos. Os dados foram divulgados hoje (22) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Com a alta de 9,5 pontos registrada em novembro na comparação com outubro, o índice está 9 pontos acima da média histórica, que é de 54,2 pontos. Os indicadores variam de zero a cem pontos. Quanto mais acima dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança dos empresários.

Segundo a CNI, o aumento da confiança é generalizado entre os setores. O ICEI alcançou 65,7 pontos na indústria extrativa, ficou em 63,8 pontos na indústria de transformação e atingiu 60,7 pontos na construção. A confiança é maior nas grandes empresas, segmento em que o ICEI subiu para 63,9 pontos em novembro. Nas pequenas empresas, o índice ficou em 61,9 pontos e, nas médias, em 63 pontos.

"Conhecidos os resultados das eleições, há expectativas muito positivas em relação às mudanças que virão e às reformas que podem estimular o crescimento econômico e melhorar o ambiente de negócios", afirma o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, em nota. Ele explica que a recuperação da confiança é importante para a economia por indica maior disposição para investir, tomar riscos, contratar trabalhadores e comprar mais matérias-primas.

A pesquisa foi feita entre 1º e 14 de novembro com 2.692 empresas, das quais 1.068 são de pequeno porte, 1.015 são médias e 609 são de grande porte.

Edição: Maria Claudia

Tags: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL, CNI

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Senado aprova projeto de lei sobre distrato imobiliário

**Veículo:** Informoney.

**Data:** 21.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Mercados

**Página:** Online

**Link:** <http://www.seconci-manau.org.br/concurso2018/>

# Senado aprova projeto de lei sobre distrato imobiliário

O texto prevê multas de até 50% sobre o valor pago pelo consumidor em caso de rescisão do negócio

licidade

SÃO PAULO - O plenário do Senado aprovou as emendas do texto-base do projeto que define regras para a desistência da compra de imóveis na planta, o chamado distrato

### LEIA TAMBÉM:

**Mestre dos derivativos ensina como turbinar ganhos com fundos imobiliários**

**Eunício encerra sessão do Senado sem abrir discussão sobre cessão onerosa**

**O antipetismo chegou à esquerda (e pode ameaçar o protagonismo do PT nos próximos anos)**

imobiliário. O texto-base da proposta havia sido aprovado na terça-feira (20), mas agora o texto projeto precisará retornar à Câmara dos Deputados.

O texto prevê multas de até 50% sobre o valor pago pelo consumidor em caso de rescisão do negócio, percentual considerado alto por representantes de interesses dos consumidores, uma vez que, atualmente, a jurisprudência dos tribunais determina uma retenção em torno de 10% a 25%.

A jurisprudência atual determina uma retenção em torno de 10% a 25% do preço do imóvel. Com o retorno do texto à Câmara, o percentual de multa poderá ser alterado pelos deputados

Se os destaques tivessem sido rejeitados pelo plenário, o projeto seguiria já para sanção presidencial. Entre os destaques aprovados, estão emendas que dão maior clareza aos contratos e algumas correções de redação no texto.

Entre os parlamentares que apoiam a proposta, existe a visão de que o distrato pode contribuir para destravar o mercado imobiliário, em crise nos últimos anos e, assim, melhorar o ambiente econômico do País.

(Com Agência Estado)

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Plenário aprova texto-base de projeto sobre distrato imobiliário

**Veículo:** Senado Noticias

**Data:** 20.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/11/20/plenario-aprova-texto-base-de-projeto-sobre-distrato-imobiliario>

# Plenário aprova texto-base de projeto sobre distrato imobiliário

Da Redação | 20/11/2018, 19h25 - ATUALIZADO EM 20/11/2018, 20h10



O senador Armando Monteiro (PTB-PE) foi o relator da matéria. As seis emendas que acolheu serão votadas nesta quarta-feira (21)

Waldemir Barreto/Agência Senado



---

## Proposições legislativas

---

PLC 68/2018

---

O Senado aprovou nesta terça-feira (20), em Plenário, o texto-base do projeto que fixa direitos e deveres das partes nos casos de rescisão de contratos de aquisição de imóveis em regime de incorporação imobiliária ou loteamento (PLC 68/2018). Após a aprovação, a votação foi interrompida e deve ser retomada na quarta-feira (21), com a análise das emendas ao projeto aprovadas pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Do deputado Celso Russomano (PRB-SP), a proposta havia sido rejeitada pela CAE em julho, mas um recurso fez com que voltasse para o Plenário, onde recebeu novas emendas. Com isso, o projeto teve que ser analisado novamente pela comissão, que aprovou o relatório do senador Armando Monteiro (PTB-PE), favorável a seis emendas e contrário a outras seis. O relator ainda fez adaptações para acolher mais duas sugestões. O texto retornou ao Plenário e em regime de urgência.

Os senadores favoráveis argumentam que o projeto atualiza as regras, dando segurança jurídica às construtoras e aos consumidores na hora da negociação. Por outro lado, há parlamentares que consideraram o texto mais favorável às empresas, sendo necessário mais equilíbrio.

### Conteúdo

Conforme o PLC 68/2018, o atraso de até 180 dias para a entrega do imóvel não gerará ônus para a construtora. Mas se houver atraso maior na entrega das chaves, o comprador poderá desfazer o negócio, tendo direito a receber tudo o que pagou de volta, além da multa prevista em contrato, em até 60 dias. Se não houver multa prevista, o cliente terá direito a 1% do valor já desembolsado para cada mês de atraso.

Além disso, o projeto permite que as construtoras fiquem com até 50% dos valores pagos pelo consumidor em caso de desistência da compra, quando o empreendimento tiver seu patrimônio separado do da construtora (mecanismo chamado de patrimônio de afetação).

Tal sistema foi criado após a falência da Encol, nos anos 90, pois, com o patrimônio afetado, as parcelas pagas pelos compradores não se misturam ao patrimônio da incorporadora ou construtora. Não fazendo, assim, parte da massa falida caso a empresa enfrente dificuldades financeiras.

Para os demais casos, ou seja, fora do patrimônio de afetação, a multa prevista para o consumidor é de até 25%.

## O que prevê o PLC 68/2018

### Em caso de inadimplemento do vendedor

- O atraso de até 180 dias para a entrega do imóvel vendido na planta não gerará ônus para a construtora.
- Se o atraso na entrega das chaves for maior que 180 dias, o comprador poderá desfazer o negócio e terá direito a receber tudo o que pagou de volta, além da multa prevista em contrato, em até 60 dias.
- O comprador pode optar por manter o contrato no caso de atraso com direito a indenização de 1% do valor já pago.
- Veda a cumulação de multa moratória com a compensatória em favor do comprador.

### Em caso de inadimplemento do comprador

- Pune o inadimplente com multa compensatória de 25% do valor pago ou, se houver patrimônio de afetação, com multa de até 50%.
- O comprador perderá integralmente os valores pagos a título de comissão de corretagem.
- O comprador inadimplente terá de arcar com despesas de fruição do imóvel, se já tiver sido disponibilizado.
- Em caso de arrependimento, o comprador terá prazo de 7 dias a partir da assinatura do contrato.
- A rescisão do contrato permitirá que o comprador só reaverá o valor pago, decrescido dos encargos decorrentes da inadimplência, após 180 dias do distrato ou, se houver patrimônio de afetação, após 30 dias da obtenção do "habite-se" da construção.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Senado aprova regulamentação do distrato

**Veículo:** CBIC Hoje.

**Data:** 21.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-21.11.2018.pdf>

### Senado aprova regulamentação do distrato



O Senado Federal aprovou nesta quarta-feira (21) o Projeto de Lei da Câmara Nº 68/2018, que define **normas para empresas e compradores em caso de desistência da compra de um imóvel ou loteamento**, o chamado 'distrato'. A medida visa garantir maior segurança jurídica para a transação. **O texto-base foi aprovado ontem.** Como a proposta teve alterações, ela volta agora à Câmara dos Deputados para apreciação.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da

Construção, José Carlos Martins, ressalta a importância do PLC. "É muito importante que tenhamos uma regra clara a respeito dos direitos e deveres do construtor e do consumidor, que possibilitem uma maior clareza e que defendam os consumidores adimplentes", afirma.

Segundo as novas regras, se acontecer a dissolução do contrato, a incorporadora poderá reter até 25% da quantia paga pelo adquirente. Quando o empreendimento tiver seu patrimônio separado da incorporadora – o chamado regime do patrimônio de afetação –, a retenção pode ser de até 50%.

Em caso de rescisão, a incorporadora poderá reter integralmente os valores pagos a título de comissão de corretagem. Se o adquirente já estiver morando no imóvel, terá que arcar com as despesas de fruição. O valor será equivalente a 0,5% do valor atualizado do contrato. Para loteamentos, esse limite é de 0,75%.

Se houver distrato, a empresa terá prazo de 180 para devolver o valor para o comprador, descontada a multa correspondente. Em situações de patrimônio de afetação, o período é de 30 dias após a obtenção do habite-se da construção.

### **Direito de arrependimento vale por 7 dias após contrato**

O projeto de lei prevê prazo de 7 dias a partir da assinatura do contrato para arrependimento por parte do consumidor. Todos os valores antecipados serão devolvidos, inclusive a taxa de corretagem.

Para trazer transparência, também foi definido que os contratos para a compra de imóveis e loteamentos devem incluir um quadro resumo que esclareça as condições do acordo.

### **Construtoras pagarão multa se atrasarem mais de 180 dias**

As novas normas também estabelecem os deveres das construtoras em caso de distrato. As empresas terão um prazo de tolerância de até 180 dias para a entrega do imóvel, sem serem penalizadas. Se o limite for excedido, o comprador terá direito a desfazer o negócio e reaver

tudo que pagou, além de receber indenização definida no contrato, em até 60 dias.

Se, mesmo fora do prazo, o adquirente decidir manter o contrato, ele terá direito a receber 1% do valor já desembolsado para cada mês de atraso.

### **PLC recebeu emendas após passar por Comissão de Assuntos Econômicos**

O projeto de lei é do deputado Celso Russomano (PRB-SP). Em julho, o texto tinha sido rejeitado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), mas um recurso fez com que voltasse ao Plenário, onde recebeu novas emendas.

**Com isso, a proposta voltou para a comissão, que aprovou relatório do senador Armando Monteiro (PTB-PE).** Ele foi favorável a seis demandas e contrário a outras seis, além de acolher mais duas sugestões.

## Mais noticias

CBIC Hoje

[NEWSLETTER 21/11/2018 / EDIÇÃO 6184](#)

Senado Noticias

[Mudança de regras para o distrato de imóveis voltará para a Câmara](#)

Jornal Nacional

[Leilões de imóveis dão descontos generosos para tentar driblar crise](#)

## AGENDA

### Novembro

**22** | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

**27 e 29** | 1ª Feira do Polo Digital de Manaus

**SEMÍNÁRIO NACIONAL ABRECON 2018**  
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

às 08h  
**22/NOV**

**PARTICIPE DO  
MAIOR EVENTO  
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,  
no Centro de Exposições Pro Magno  
em São Paulo - SP

NATIONAL SEMINAR OF  
CONSTRUCTION AND  
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL





## **SINDUSCON-AM convida para a 1ª Feira do Polo Digital de Manaus**

*Evento, que será entre os dias 27 e 29 deste mês, no Studio 5, está com inscrições abertas. CODESE Manaus realiza, com patrocínio do Sidia*

**Manaus** - De 27 a 29 deste mês, a capital do Amazonas reunirá as empresas que desenvolvem o que há de mais avançado em tecnologia e inovação na região, na 1ª Feira do Polo Digital de Manaus. O evento será realizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (CODESE Manaus) e sua Câmara de Tecnologia e Inovação, com patrocínio do Instituto de Ciência e Tecnologia (Sidia), no Studio 5, zona sul. As inscrições, que são gratuitas, podem ser feitas no site do evento (<http://feiradopolodigitaldemanaus.com.br>).

Entre os expositores confirmados estão o Sebrae, Cesar, Agência de Fomento do Amazonas (Afeam), Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Uninorte Laureate, Sidia, Certi Amazônia, InfoStore, Grid Tecnologia, Centro de Tecnologia do Amazonas (Cetam), Samsung Ocean, Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT). Também estão presentes startups como Méliuz, Teewa, Dreamkid Studio, Linx, Trocados, Buritech, Residuum, Flying Saci.

Já entre os palestrantes confirmados estão o futuro ministro de Ciência e Tecnologia do Brasil, Marcos Pontes, Nivio Ziviani, Jong Lee, Pierre Lucena, Camila Farani, David Wise, André Souza, Jama Jurabaev, Per Axbom, Renato Mancuso, Johnny Spinelli, Alexandre Kikuchi e outros que contribuem com a disseminação de tecnologia, inovação e empreendedorismo inovador no Brasil e no mundo.